

Ariadnes

Mapeamento de ações de gêneros e sexualidades na universidade

1ª EDIÇÃO

Organizado por

Ariadnes

Observatório de Mídia, Gêneros
e Sexualidade

 @projetoariadnes

 www.ariadnes.org

 ariadnes@ufop.edu.br



Coordenação geral e edição

Karina Gomes Barbosa

Redação e planejamento visual

Sophia Helena Ribeiro

Equipe Ariadnes

Ana Beatriz Justino

Ana Rodrigues

Gabriel Maciel Penha

Giovanna Cabral

Karina Gomes Barbosa

Letícia Gabrielli

Lia de Lima Junqueira

Marcela Pauline

Maria Clara Soares

Maria Vital

Maria Luísa Reis

Mariana Amaral

Natalia Lima Amaral

Rafaella Aparecida

Sophia Helena Ribeiro

Contato:

ariadnes@ufop.edu.br

www.ariadnes.org

[instagram.com/projetoariadnes](https://www.instagram.com/projetoariadnes)

Departamento de Jornalismo

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Mariana-MG

Dezembro de 2025

Mapeamento

Todo mapa é uma representação, uma forma de tornar visível um território. Este primeiro mapeamento de ações de gêneros e sexualidades, elaborado pelo projeto **Ariadnes**, parte dessa ideia de registrar e definir o que existe no campo da diversidade dentro da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Este mapa realiza um levantamento das iniciativas que, de modo sistemático, promovem o debate sobre esses temas, bem como atribui valor a tais atividades, reconhecendo sua importância como fomentadoras de uma formação crítica e de um ambiente mais acolhedor. O objetivo é cartografar e integrar esses projetos, entendendo que a formação de redes é essencial, sobretudo em momentos de grandes desafios para a presença e a permanência de corpos dissidentes na academia. Assim, o relatório responde a duas perguntas: **quais são** e **onde estão** as ações que pensam gêneros e sexualidades na nossa universidade?

Que este seja o começo de uma percepção mais completa de quem são as pessoas que empreendem a luta por uma UFOP mais justa, diversa e segura.

Boa leitura!

Sumário

.....
números 05

.....
grupos 06

.....
coletivos e ações 07

.....
indicadores 09

.....
unidade de vínculo 12

.....
financiamento 13

.....
impacto 14

.....
conclusão 15

Grupos mapeados

O **Ariadnes** mapeou **24 grupos, coletivos, projetos ou ações** voltadas para gêneros e sexualidades na Universidade Federal de Ouro Preto:

Abrace (@abraceufop) – EMED/UFOP – PIDIC/PRACE/EDITAL 2019

Andorinhas (@andorinhas.ufop) – PIDIC/UFOP

Ariadnes (@ariadnes) – PIDIC/UFOP; PROEX

Cabelos que Contam (@cabelos_que_contam) – PIDIC/UFOP

Ciberativismo Feminista: ferramentas tecnológicas na efetivação da igualdade de gênero e sexualidade – EDTM

Desabafo – Escuta Afetiva (@desabafo_escutaafetiva) – PIDIC/PRACE

DIGA+S (@diga.eses) – PRACE/UFOP

Diversidade & Representatividade LGBTQIA+ (@lgbtqia.ufop)
– PIDIC/UFOP

Enactus – Colorindo vidas (@action.ufop) – Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB

Flor de Anahí – Mulheres Lutadoras Sociais (@whipalafrentedetrabalho) – PIDIC/EXT

GECEF (@grupoconjor) – Grupo de Estudos em Comunicação e Epistemologias Feministas – PPGCOM UFOP

Literaturas, culturas e decolonialidade – Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS – IC

Lugar de mulher é na ciência – (@pidic.ufop) – Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência

Maternidade e Universidade (@manu_ufop) – PRACE

Mulheres Plurais (@mulheres.plurais) – Rádio Plural/UFOP

NINFEIAS (@ninfeias_) – DEART/UFOP

Ouvidoria Feminina (@ouvidoriafeminina) –
Núcleo de Direitos Humanos da UFOP

PET SAÚDE E EQUIDADE (@pet_saudeufop) – UFOP/Secretarias de Saúde de Mariana e Ouro Preto.

POC (@pocpidicufop) – PIDIC/UFOP

Promoção da saúde e segurança alimentar da população LGBTQIAPN+ de Ouro Preto (@projetonutra) –
Pesquisa e extensão – UFOP

Projeto Previna (@projetoprevina_ufop) – UFOP/LAPAC/PROEX

Projeto OBSCENO (@obsceno_ufop) – NISC | UFOP

Representação de mulheres no Legislativo – (@representa.mulheresmg) –
Departamento de Gestão Pública da UFOP

TRAZ (@traz.eses) – PIDIC/UFOP

Grupos que
responderam o
formulário

12

Grupos
Mapeados

24

GRUPOS E COLETIVOS PARTICIPANTES



OUVIDORIA FEMININA

E-mail: ouv.femininaufop.sico@ufop.edu.br

Ano de criação: 2017

Ciências Sociais Aplicadas | Escola de Direito, Turismo e Museologia – EDTM



FLOR DE ANAHÍ – MULHERES LUTADORAS SOCIAIS

E-mail: wiphalafrentedetrabalho@ufop.edu.br

Ano de criação: 2021

Ciências Sociais Aplicadas | Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

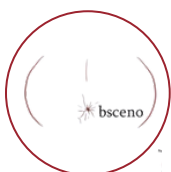


LUGAR DE MULHER É NA CIÊNCIA

E-mail: clarissa@ufop.edu.br

Ano de criação: 2021

Ciências Humanas | Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB



PROJETO OBSCENO

Email: obsценoufop@gmail.com

Ano de criação: 2021

Ciências Biológicas | Escola de Medicina – EMED

GRUPOS E COLETIVOS PARTICIPANTES

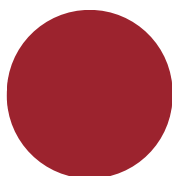


MANU

E-mail: cameliapenna@gmail.com

Ano de criação: 2021

Ciências Humanas | PRACE



LITERATURAS, CULTURAS E DECOLONIDADE

E-mail: rodrigo.machado@gmail.com

Ano de criação: 2021

Linguística, Letras e Artes | Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS



DIVERSIDADE E REPRESENTATIVIDADE LGBTQIA+

E-mail: isabela.werneck@aluno.ufop.edu.br

Ano de criação: 2022

Ciências Sociais Aplicadas | Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA



PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ DE OURO PRETO - 2023

E-mail: nutra.enut@ufop.edu.br

Ano de criação: 2023

Ciências da Saúde | Escola de Nutrição - ENUT

GRUPOS E COLETIVOS PARTICIPANTES



ENACTUS – COLORINDO VIDAS

E-mail: hemilly.goncalves@aluno.ufop.edu.br

Ano de criação: 2024

Ciências Exatas e da Terra | Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB

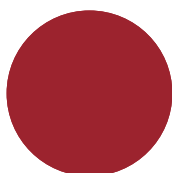


GRUPO DE ESTUDOS COMUNICAÇÃO E EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS – GECEF

E-mail: debora.lopez@ufop.edu.br

Ano de criação: 2024

Ciências Sociais Aplicadas | Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

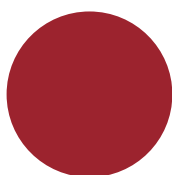


CIBERATIVISMO FEMINISTA: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA EFETIVAÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE

E-mail: livia.coelho@aluno.ufop.edu.br

Ano de criação: 2025

Ciências Sociais Aplicadas | Escola de Direito, Turismo e Museologia – EDTM



SUB-REPRESENTAÇÃO DE MULHERES NOS LEGISLATIVOS MUNICIPAIS EM OURO PRETO E MARIANA, MINAS GERAIS: CARACTERIZAÇÃO E DETERMINANTES, 1996-2024 (PROJETO IC)

E-mail: pesquisageneroepolitica@ufop.edu.br

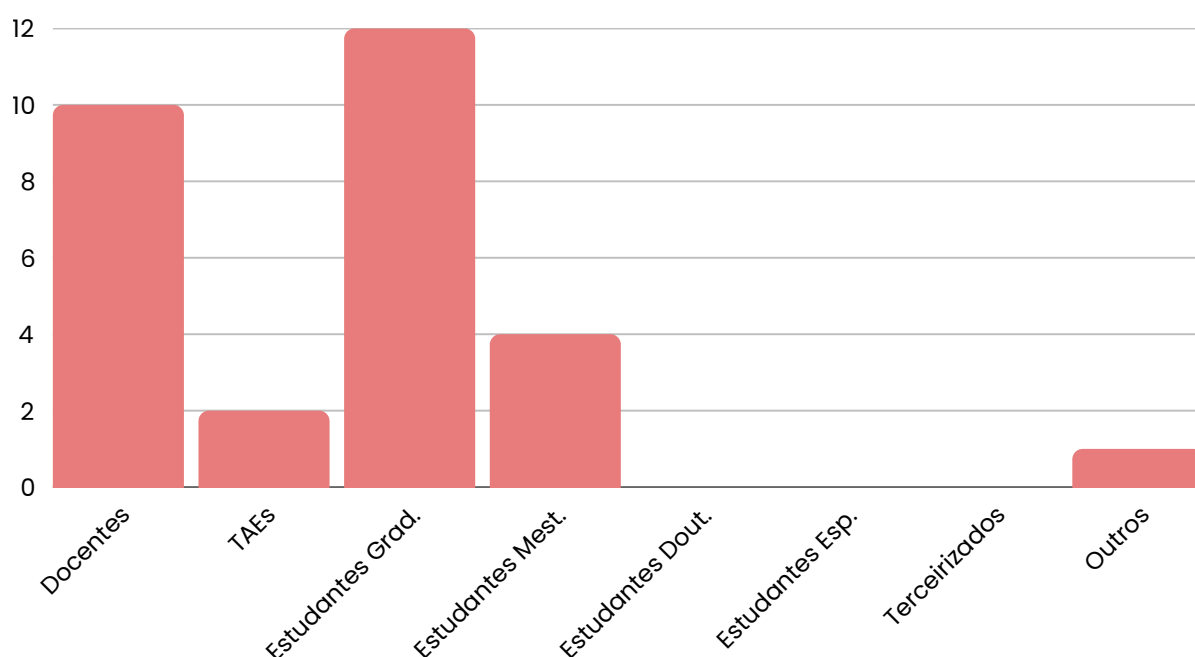
Ano de criação: 2025

Ciências Humanas | Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD

Indicadores

O Gráfico 1 apresenta a participação de diferentes integrantes da comunidade acadêmica na iniciativa. Os dados mostram que as ações são majoritariamente constituídas por estudantes de graduação, que estão presentes em todos os projetos, e docentes, em 83,3% deles. Há também participação significativa de estudantes de mestrado (33,3%) e, em menor grau, de Técnicos-Administrativos em Educação (16,7%). A ausência de respostas de estudantes de doutorado, especialização e funcionários terceirizados revela pouca ou nenhuma penetração em outras categorias e profissionais que compõem a comunidade acadêmica.

Gráfico 1

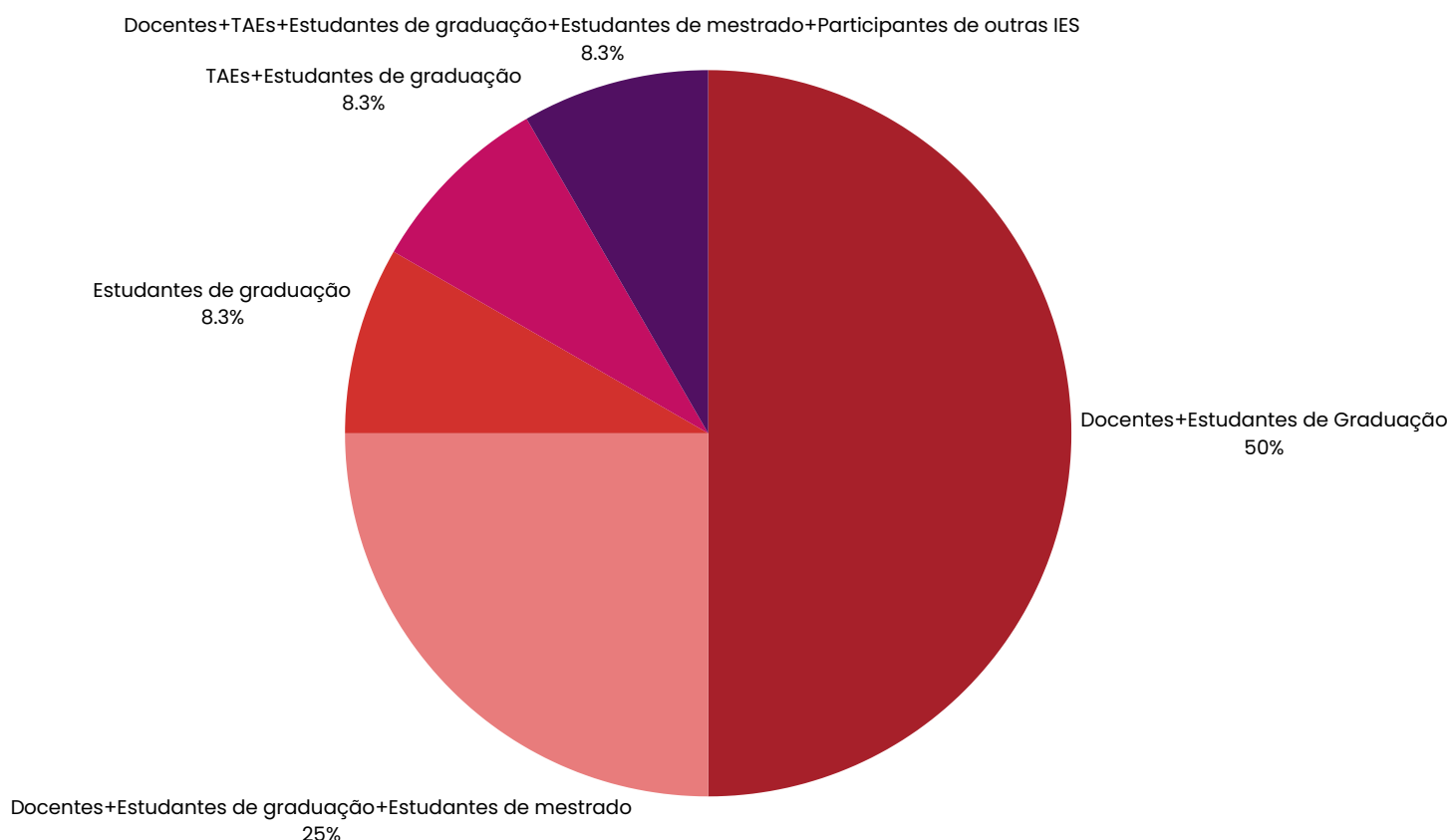


Para mapear as ações, o Projeto **Ariadnes** ([@projetoariadnes](#)) e o grupo de pesquisa Ponto - mídia, gêneros, sexualidades ([@grupo.ponto](#)) realizaram uma etapa inicial de identificação dos grupos de pesquisa e coletivos que atuam com gêneros e sexualidades na Universidade Federal de Ouro Preto. O formulário foi feito via google forms e divulgado via Instagram e email para quem tivesse interesse em dialogar conosco, de forma voluntária.

A iniciativa conta com participação de quais integrantes da comunidade acadêmica?

Dos grupos respondentes, 6 são compostos por docentes e estudantes de graduação. Outros 3 têm, além desses segmentos, estudantes de mestrado. Um grupo é composto apenas por estudantes de graduação e outro, por TAEs e estudantes de graduação. Somente um grupo que respondeu ao formulário é composto por TAEs, docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação (além de pessoas de outras IES), mostrando a necessidade de integrar os diferentes segmentos da UFOP nas discussões e ações.

Gráfico 2



Primeira área de vínculo

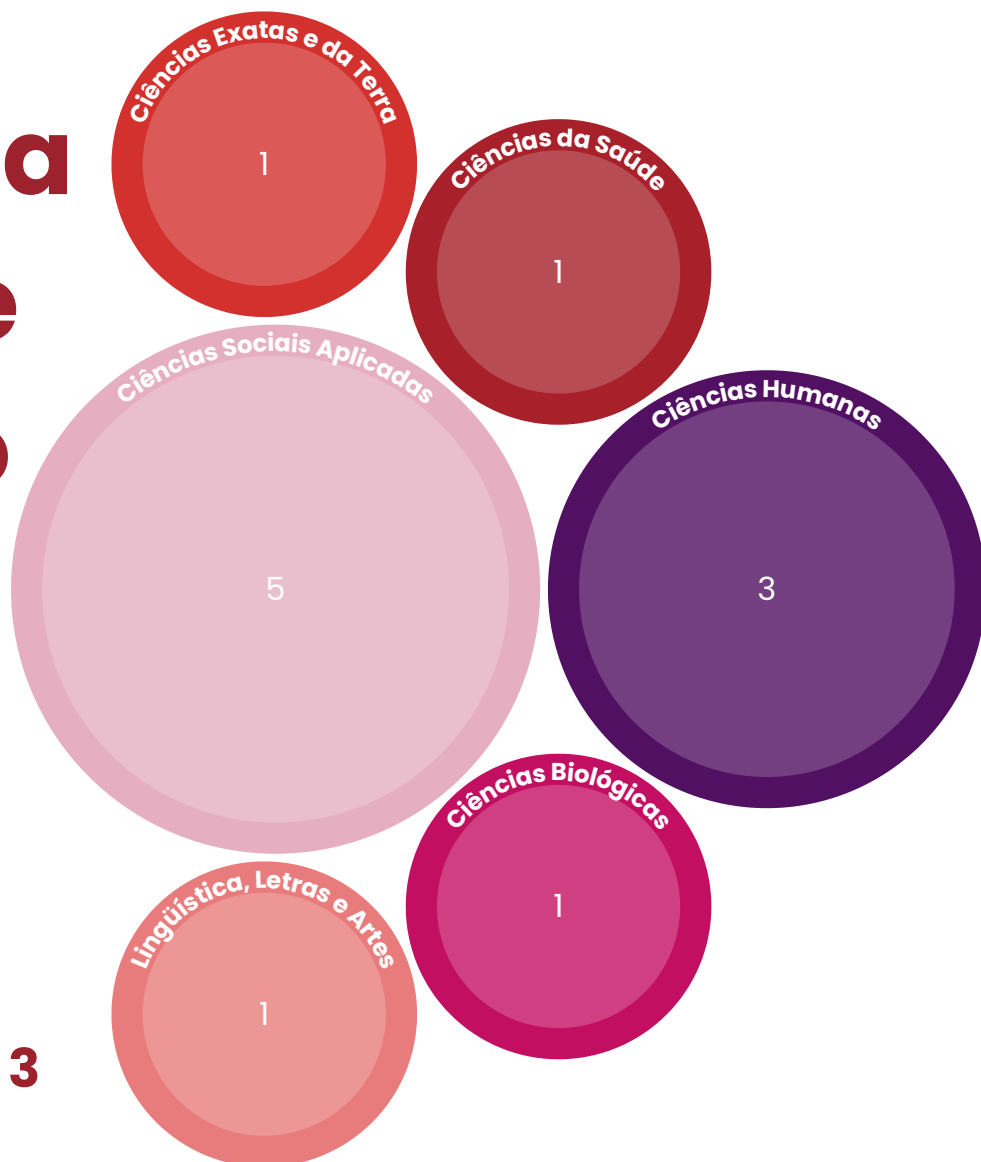


Gráfico 3

Quantas pessoas integram a iniciativa?


58,3%
de 1 a 4

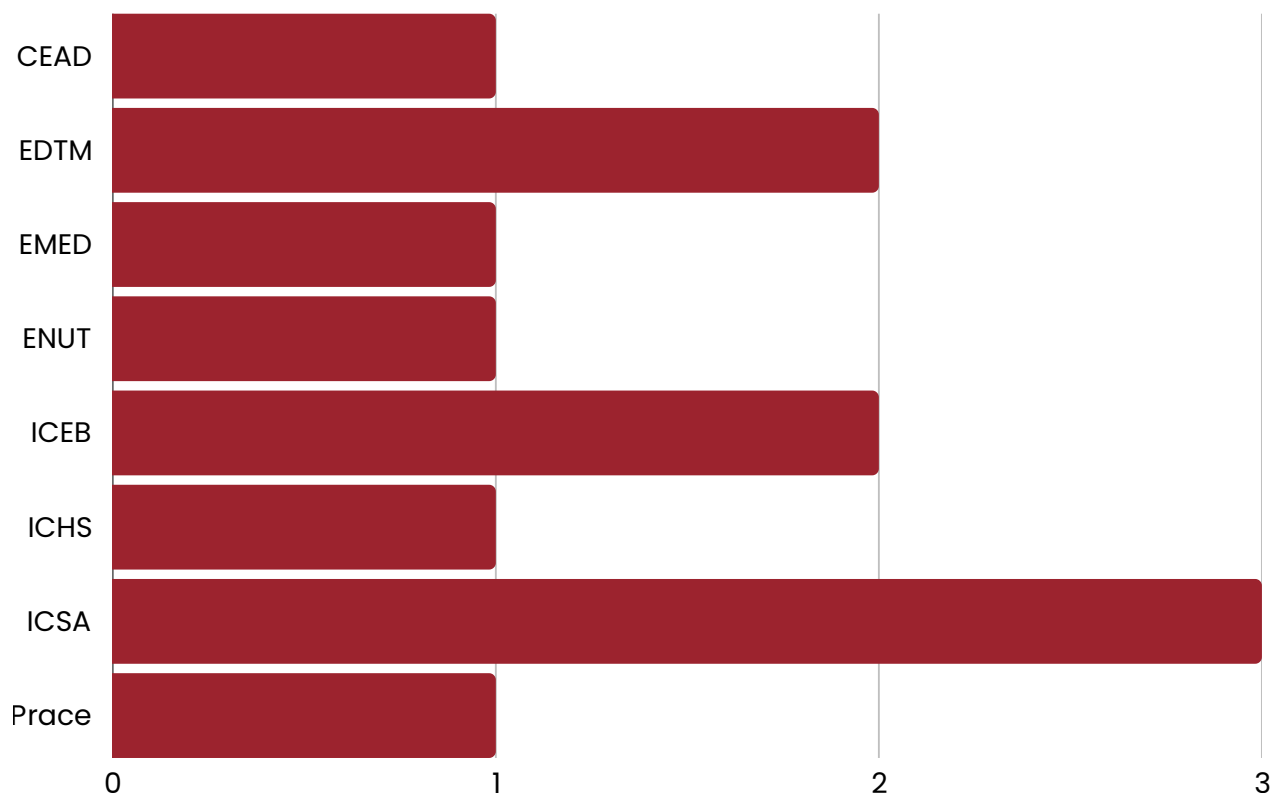

16,7%
de 5 a 10


8,3%
de 10 a 15


16,7%
mais de 15

Unidade de vínculo

Gráfico 4

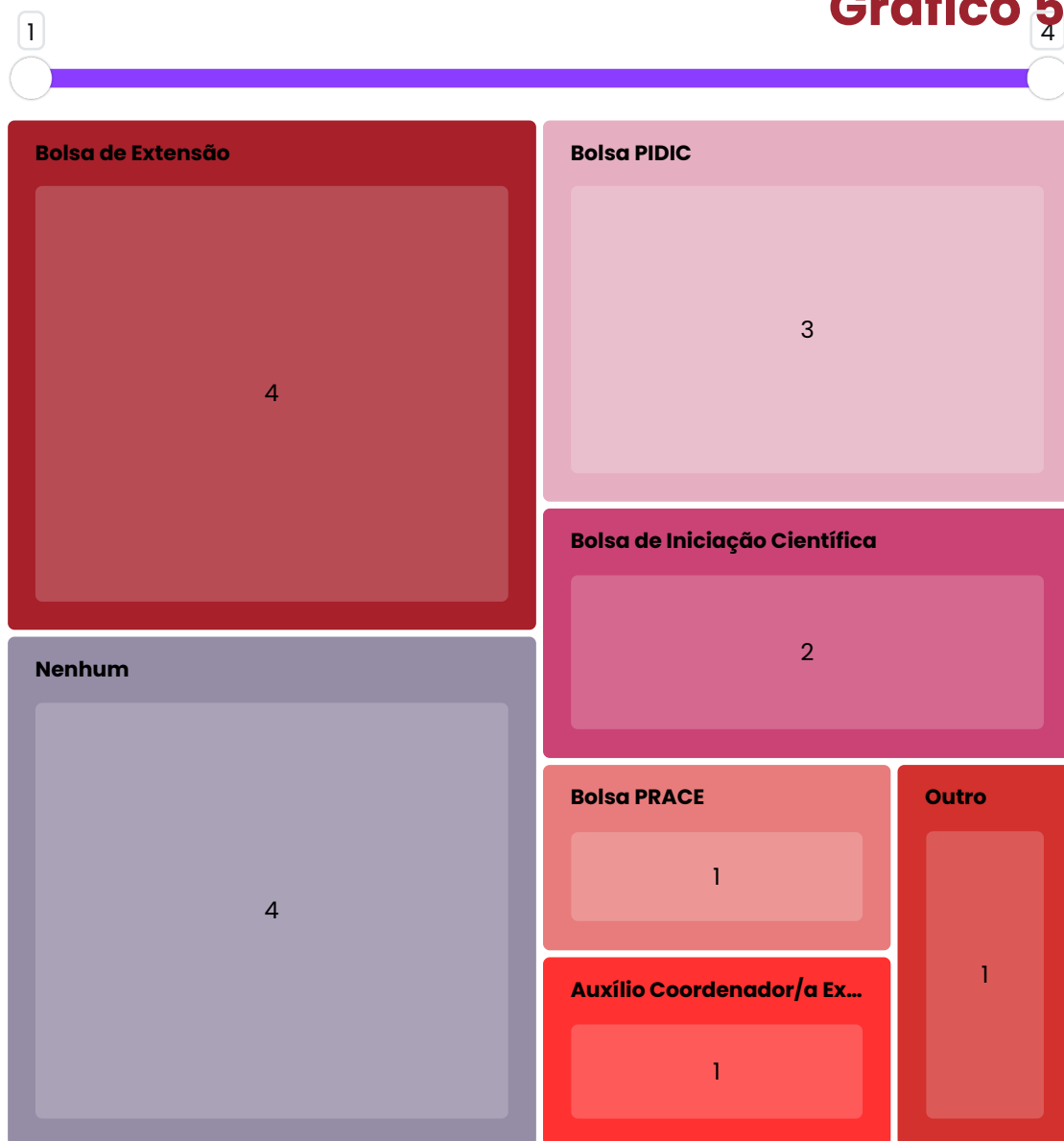


Os dados mostram que as temáticas de gêneros e sexualidades são transversais às diversas áreas do conhecimento da UFOP, estando presentes em sete das 12 unidades acadêmicas – apenas IFAC, EM, EFAR, ICEA e EEF não tiveram ações mapeadas. Dos quatro campi, apenas o ICEA, em João Monlevade, não conta com iniciativas nas temáticas, enquanto os dois campi de Mariana, ICSA e ICHS, aparecem nos resultados, mostrando o engajamento dos respectivos departamentos e das áreas de Ciências Humanas e Sociais e Letras e Artes – responsáveis, juntas, por 9 iniciativas. Uma Pró-Reitoria, a PRACE, também possui ação.

Financiamento

A iniciativa recebe algum desses fomentos internos?

Gráfico 5



Seis grupos recebem apenas um tipo de bolsa, enquanto dois grupos recebem três tipos distintos de bolsas e quatro grupos não possuem nenhum tipo de financiamento interno. Dos 12 grupos que responderam ao mapeamento, nenhuma iniciativa possui financiamentos externos, o que demonstra que as ações ainda estão em fase de consolidação.

Impacto

Com quais grupos da região a iniciativa tem contato?



**atingidas pelas atividades minerárias e/ou pelo
desastre-crime da barragem de Fundão**

escolas da Educação Básica



Poder Executivo/Legislativo municipal

ações comunitárias e ONGs



unidades de saúde e CRA LGBT de Ouro Preto

aberto ao público



As iniciativas cumprem o papel da Extensão, garantindo que a produção de pesquisa e o ensino não fiquem restritos às salas de aula e que a universidade seja acessível, dialogando com saberes populares e diferentes demandas da sociedade civil.

Conclusão

O mapeamento preliminar das ações, grupos e coletivos voltados para gêneros e sexualidades na UFOP revelam um ecossistema de resistência, debate e proposição institucional altamente relevante, mas ainda em consolidação. As Iniciativas demonstram que a comunidade acadêmica está ativamente empenhada em transformar a universidade em um espaço mais inclusivo, plural e seguro. No entanto, as próprias pautas levantadas e as evidências de violência e desigualdade ainda presentes no cotidiano universitário sinalizam que o trabalho está em curso.

A construção de uma UFOP verdadeiramente equânime exige a institucionalização, o reconhecimento e o fortalecimento contínuo do apoio a esses grupos, bem como a implementação de políticas de ações afirmativas e de combate à violência de forma eficaz e permanente. É preciso, ainda, agir em rede. Em suma, a articulação existente entre ensino, pesquisa, extensão e a mobilização da comunidade acadêmica é o motor que impulsiona a mudança, e isso ainda precisa ser fortalecido, como evidenciam os dados.

É fundamental que a gestão e toda a comunidade continuem a dar visibilidade a essas iniciativas, garantindo recursos e respaldo político necessários para que a luta por uma universidade diversa, inclusiva e livre de discriminações de gêneros e sexualidades avance.